



# Democracia: da direta à participativa

Leandro Consentino  
consentinole@gmail.com

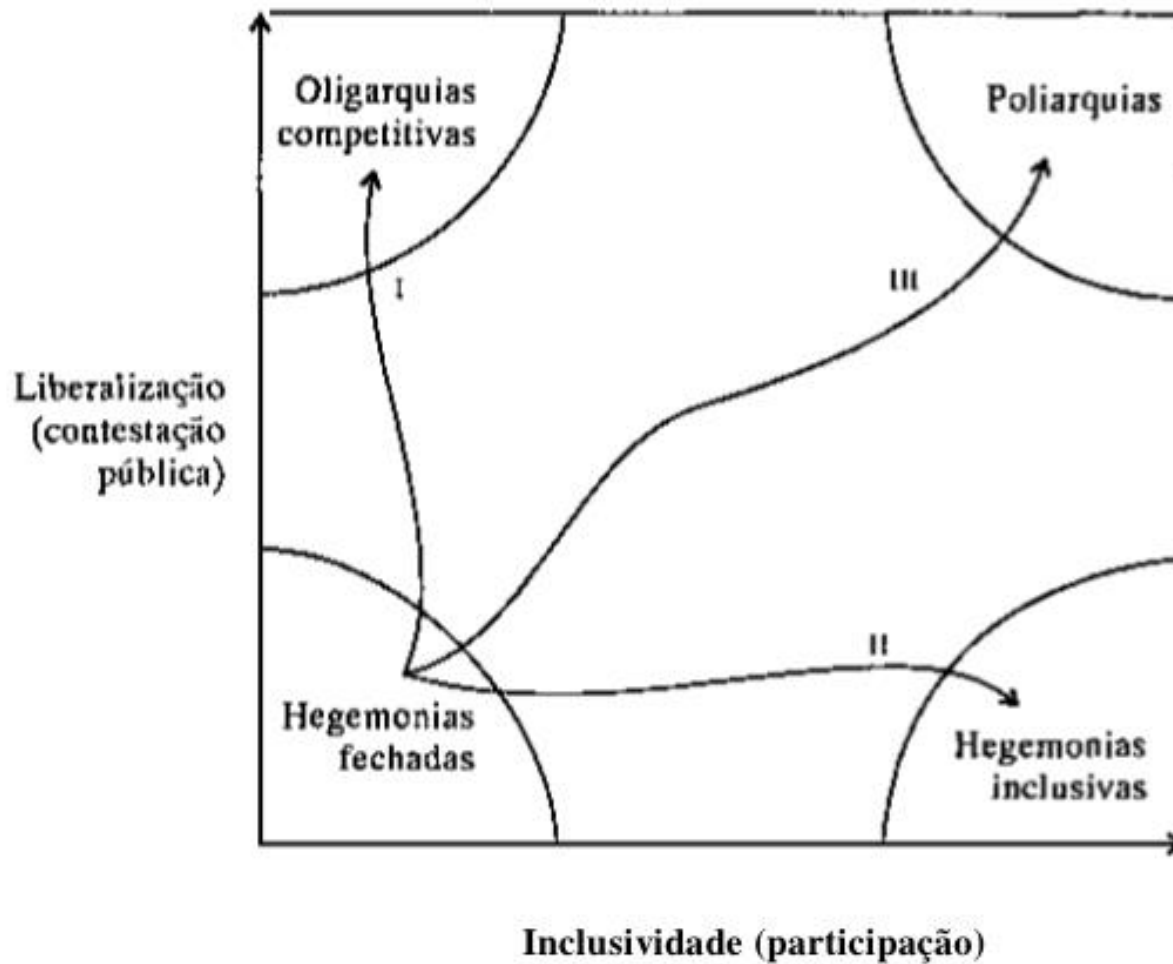
São Paulo, 18 de janeiro de 2021

# Introdução

---

- Termo popularmente utilizado
- Perspectiva histórica e contextual (Sartori)
- Valor cultural, bem cotidiano (Bobbio)

# Segundo Robert Dahl



# Democracia Direta

---

- Primeira experiência relevante – Grécia Antiga há 25 séculos atrás
- Não era um país, eram cidades (pólis) – Atenas foi a mais famosa
- A experiência durou cerca de dois séculos: de 507 a 321 a.C.
- Assembléia de cidadãos decidia em praça os negócios públicos
- A noção de representantes era vista como negativa
- Alguns sujeitos ocupavam cargos públicos por sorteio ou nomeação
- Escravos e mulheres não participavam
- Pessoas eram sorteadas para falar

# Democracia Representativa

---

- Parlamento inglês medieval é a maior influência. Surgiu das pressões sobre Eduardo I (Governo de 1272 a 1307)
- Entre os séculos XVII e XVIII foi possível ver a divisão dos Poderes
- Participação atrelada ao poder econômico. Votava quem tinha “algo a perder” do ponto de vista da propriedade – burguesia
- Mulheres são mantidas inicialmente fora do Poder
- Século XIX – conquista dos direitos políticos - início da ampliação do debate
- Século XX – Democracias de massas

# Democracias Representativas se massificam

---

O século XX mostra que as democracias representativas modernas devem atender a outros critérios:

- Liberdade de formar e aderir a organizações
- Liberdade de expressão
- Direito de voto e elegibilidade
- Direito de disputar apoio e votos
- Fontes alternativas de informação
- Imprensa
- Eleições livres e idôneas
- Instituições que garantam a existência de eleições

# Estrutura do Estado Brasileiro

	Entes da Federação			
Divisão de poder	União	Estados-membros + DF	Municípios	Mandato
Executivo	<b>Presidente da República</b> <b>Ministros</b> <b>Secretários</b>	<b>Governadores</b> <b>Secretários</b>	<b>Prefeitos</b> <b>Secretários</b>	<b>4 anos</b>
Legislativo	<b>Congresso Nacional</b> <b>Câmara dos Deputados + Senado</b>	<b>Assembléias Legislativas</b>	<b>Câmaras de Vereadores</b>	<b>Senado: 8 anos</b> <b>Demais: 4 anos</b>
Judiciário	<b>Tribunais superiores</b> <b>STF, STJ, TSE, TST, STM, TRFs</b>	<b>Tribunais de Justiça e outros tribunais</b>		

# Crise das democracias representativas

---

- Fim do século XX: convicção de que a democracia representativa não atende aos anseios da sociedade
- Complexidade de questões, multiplicidades de demandas e falta de agilidade / identificação
- Necessidade de aproximar representantes e representados
- Fenômeno que ocorre em diversas democracias ao redor do mundo
- Volta à Democracia Direta?



# Democracia Participativa

---

- Surge uma alternativa intermediária
- Continuum entre a representativa e a direta
- A ONU destaca que a democracia está atrelada a possibilidade de participação ampliada e ao incentivo às organizações
- Existem ferramentas consagradas de participação e inovações. As formas consagradas ou tradicionais são:
  - Plebiscito – usado duas vezes no Brasil em 1963 e 1993 para o mesmo fim
  - Referendo – utilizado no Brasil em 2005 para a questão das armas
  - Lei de incentivo popular – uma LIP no Brasil (detalhes históricos) – Lei 9840/90
  - Todas, ou uma delas, presentes nas Constituições democráticas do mundo

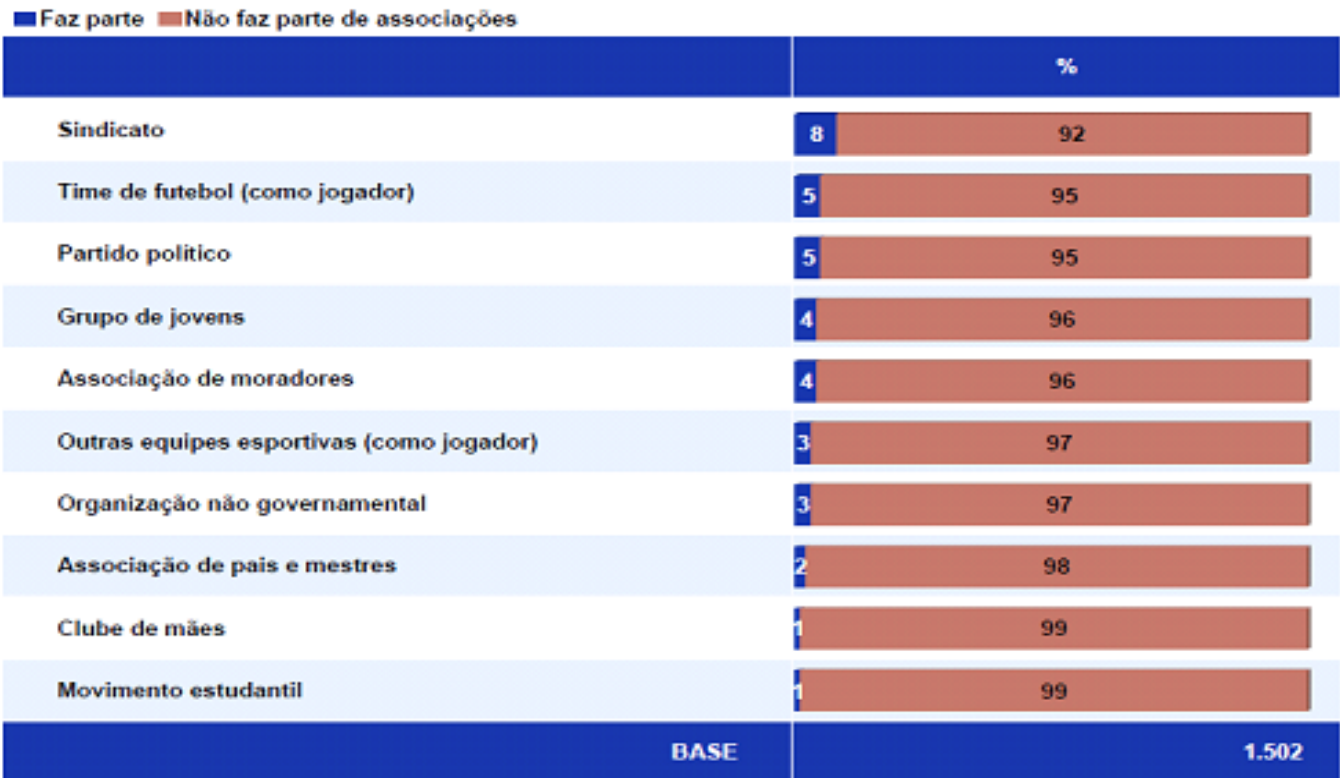
# Novos mecanismos de participação

---

- Nos textos, utilizar preferencialmente:
  - **A ONU destaca alternativas para a participação no Poder:**
    - Auditoria popular na Costa Rica
    - Controle dos partidos na Argentina
    - Participação no orçamento: Brasil, África do Sul, Índia e Israel
    - Participação constituinte na Tailândia
  - **O Brasil apresenta outras alternativas:**
    - Orçamento Participativo – primeira experiência em 1989, em Porto Alegre
    - Gestão Participativa
    - Conselhos gestores de políticas públicas
    - Comissão de legislação participativa
    - Audiências públicas, governo eletrônico, escolas do Legislativo.

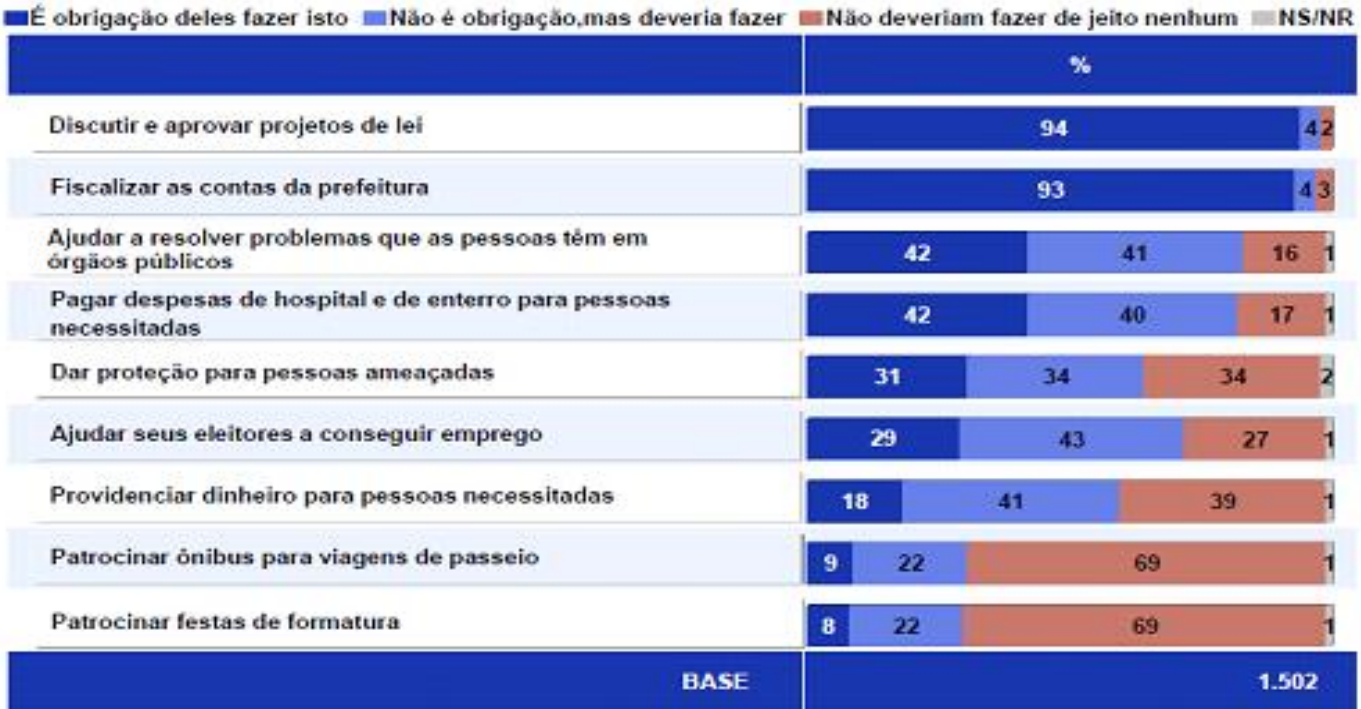
# Mas para isso, é preciso PARTICIPAÇÃO E EDUCAÇÃO

## Participação social e política



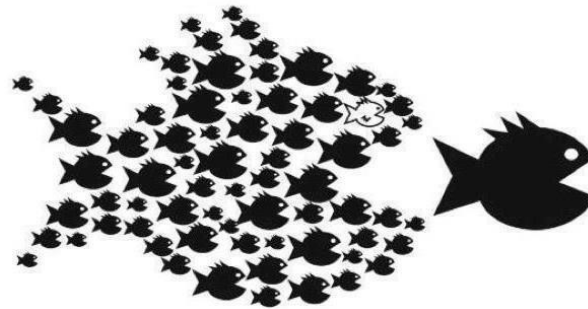
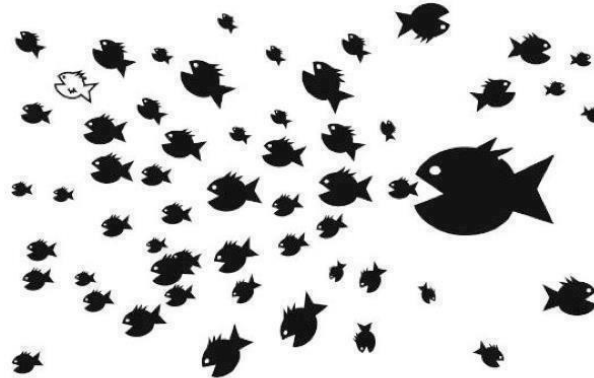
# Mas para isso, é preciso PARTICIPAÇÃO E EDUCAÇÃO

## Obrigações do vereador



# E, por fim, uma boa dose de CONFIANÇA.

---



**Apenas 3% da população brasileira acredita que pode confiar nos outros de forma geral; enquanto na Escandinávia esse valor ultrapassa os 60%. (WVS Survey)**

# Bibliografia de Consulta

---

- AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antonio Octavio. **Sistema político brasileiro: uma introdução.** São Paulo: FKAS, UNESP, 2008.
- CARVALHO, JOSÉ MURILO. **A cidadania no Brasil.** Rio de Janeiro. Civ. Brasileira. 2001.



**A Oficina Municipal agradece sua participação.**

**Missão**

Cidadãos e gestores públicos constroem juntos cidades mais humanas.

**Visão**

Formar cidadãos e servidores públicos para a política e a gestão local.